

# HOMENS REAIS

CONSTROEM SUA FORÇA DE DENTRO PARA FORA

## FOLHA DE FATO DA PESQUISA

Embora haja variações nacionais e regionais, os estudos mostraram que as fraturas devido à osteoporose representam um problema de saúde comum e grave em homens idosos. De fato, em todo o mundo aproximadamente um em cada cinco homens com idades entre 50 anos ou mais vai quebrar um osso devido à osteoporose.

Isso significa que milhões de homens de todas as regiões do mundo são afetados pela osteoporose. No entanto, a osteoporose em homens é persistentemente negligenciada tanto pelo público em geral e como pelos profissionais de saúde que subestimam o impacto da doença em homens mais velhos.

Uma pesquisa encomendada pela IOF e realizada pelo YouGov Plc em julho de 2014 teve como objetivo investigar:

- se as pessoas estão cientes de quão comum é a osteoporose em homens
- se os médicos estão avaliando a saúde dos ossos em seus pacientes do sexo masculino, especificamente aqueles com 50 anos ou mais

A pesquisa entrevistou um total de 13.258 homens e mulheres com mais de 18 anos em 12 países ao redor do mundo. Os países incluídos na pesquisa foram: Austrália, Bélgica, Brasil, China, Índia, Jordânia, México, África do Sul, Espanha, Emirados Árabes Unidos, Reino Unido e EUA.

## Principais resultados da pesquisa

1

**Em resposta à pergunta: "Que proporção de todos os homens com 50 anos ou mais vai quebrar um osso devido à osteoporose", e apresentado com as opções: 1 em cada 5, 25, 150, 1.000, 5.000, 10.000 e não sei, os resultados foram os seguintes:**

### GLOBAL

- Uma média de 73% de todos os adultos pesquisados subestimou o risco de fraturas devido à osteoporose em homens. Em geral, não houve uma grande diferença entre as idades e sexos.
- Dos entrevistados que tinham 50 anos ou mais, em média, 71% subestimaram o risco. Não houve uma diferença significativa por gênero (mulheres 72%, homens 70%)
- Uma média de 15% subestimaram o risco, com 6% que acreditam que as fraturas osteoporóticas só afetam um em cada 10,000 homens de 50 anos ou mais.
- Um total de 17% dos entrevistados escolheram a opção "não sei". Este foi ainda maior entre as pessoas com 50 anos ou mais: em média, 22% dos homens idosos e 18% das mulheres mais velhas, disseram "não sei". Estes dados somados às altas taxas de subestimação (70% e 72%), indicam que há uma falta de conhecimento geral sobre a osteoporose em homens na população em geral, e especialmente na geração mais velha que está sob risco maior.
- Em média, apenas 10% de todos os entrevistados estimou corretamente que as fraturas osteoporóticas afetam um em cada cinco homens em todo o mundo.
- Naqueles acima de 50 anos (a faixa etária de maior risco), apenas 8% dos homens estimou corretamente o risco em comparação com 10% de mulheres.
- Os países com o menor número médio de respostas corretas foram Reino Unido (3%), Bélgica (6%), Jordânia (6%), EUA (7%), Espanha (8%), Emirados Árabes Unidos (8%) e Índia (9%).

## REGIÃO ÁSIA-PACÍFICO (AUSTRÁLIA, CHINA, ÍNDIA)

- Em média, 72% do total da amostra nestes três países, e 69% das pessoas acima de 50 anos de idade, subestimou o risco.
- 69% dos homens com mais de 50 anos subestimou o risco.
- Entre os países da Ásia-Pacífico pesquisados, a Índia apresentou a maior taxa de subestimação do risco em 79%. Um total de 81% dos homens indianos no grupo acima de 50 anos subestimaram o risco.
- De todos os países pesquisados em todo o mundo, a China teve o maior número de respondentes (20%), que estimaram corretamente.

## EUROPA (BÉLGICA, ESPANHA, REINO UNIDO)

- 76% de todos os pesquisados nestes três países, e 75% daqueles acima de 50 anos de idade, subestimaram o risco.
- 72% dos homens com mais de 50 subestimou o risco.
- Mais pessoas no Reino Unido indicaram “não sei” (26%) do que em qualquer outro país. Apenas 3% corretamente estimou que cerca de um em cada cinco homens são afetados por fraturas osteoporóticas.

## AMÉRICA (EUA)

- 67% de todos os pesquisados, e 65% daqueles acima de 50 anos de idade, subestimaram o risco.
- A diferença entre homens e mulheres não foi significativa (63% e 66%).

## AMÉRICA LATINA (BRASIL, MÉXICO)

- 75% de todos os pesquisados nestes dois países, e 70% daqueles acima de 50 anos de idade subestimaram o risco.
- As diferenças entre homens e mulheres não foram significativas (71% e 72%).
- De todos os países pesquisados em todo o mundo, o México teve o segundo maior número de pesquisados (18%) que estimou corretamente eo menor número de pessoas que subestimaram o risco por 1000 vezes ou mais (9%).

## ORIENTE MÉDIO E ÁFRICA (JORDÂNIA, ÁFRICA DO SUL, EMIRADOS ÁRABES UNIDOS)

- 72% de todos os pesquisados nestes três países, e 71% daqueles acima de 50 anos de idade, subestimaram o risco
- As diferenças entre homens e mulheres não foram significativas.
- O Sul Africano marcou o maior percentual de respostas corretas entre esses países com 14% de acertos em comparação com 6% e 8% na Jordânia e Emirados Árabes Unidos, respectivamente.



**Em resposta à pergunta “qual, se for o caso, das seguintes (ações) um médico realizou durante um exame clínico de rotina?” Apresentando as opções: a)me perguntou sobre minha saúde óssea em geral; b)discutiu os fatores de risco para osteoporose; c)me encaminhou para um teste de densidade mineral óssea (DMO); d) me perguntou se eu já quebrei um osso; e) Nenhuma das opções acima; f) Não sei / Não me lembro; g) Não aplicável – h) Eu nunca fui a um médico para um exame médico de rotina. Os resultados foram os seguintes:**

## GLOBAL

Dos homens pesquisados acima de 50 que visitaram um médico para um exame médico de rotina \*, uma média de 53% disse que eles nunca tiveram qualquer forma de avaliação da saúde óssea, ou seja, nunca foi questionado sobre a saúde óssea, fatores de risco para osteoporose, tiveram uma DMO, ou foi perguntado sobre uma fratura anterior. Isso se compara a 35% das mulheres com mais de 50 anos. Cerca de 5% (de ambos os sexos) não sabia ou não se lembrava.

Isso indica que, globalmente, quando se considera esta geração mais velha (idade 50+), os médicos são 18% menos propensos a verificar questões relacionadas com a saúde óssea durante exames de rotina em homens do que em mulheres. As diferenças entre os sexos foi especialmente marcada em certos países:

**EUA:** 31% dos homens foram menos sujeitos a perguntas sobre fatores de risco /saúde óssea que as mulheres

**África do Sul:** 30% menos chances

**Brasil:** 30% menos chances

**Bélgica:** 23% menos chances

**Espanha:** 22% menos chances

**Austrália:** 16% menos chances

**Jordânia:** 21% menos chances

**Índia:** 20% menos chances

**Emirados Árabes Unidos:** 9% menos chances

**Reino Unido:** 8% menos chances

**México:** 3% menos chances

**China:** 3% menos chances

*Nota: estes números não incluem as respostas "não sei" ou pesquisados que nunca foram a um médico para um exame de rotina.*

Em média, 9% dos homens (e 8% das mulheres) acima de 50 anos disseram que nunca tinham visto um médico para um exame clínico de rotina. Nesta grupo etário, apenas 1% dos homens australianos com idades acima de 50 anos nunca tinha tido um exame de rotina - em contraste com 35% dos homens jordanianos.

### **Ao analisar os resultados para a resposta "discutiu os fatores de risco para a osteoporose" para o grupo com mais de 50 anos, especificamente:**

- Na África do Sul os médicos eram quase 10 vezes mais propensos a discutir os fatores de risco com as mulheres do que com os homens (9,6 vezes)
- Nos EUA e na Bélgica os médicos eram quase cinco vezes mais propensos a discutir os fatores de risco, com as mulheres que com os homens: 5,5 e 4,6 vezes, respectivamente.
- Nos Emirados Árabes Unidos e Reino Unido os médicos eram três vezes mais propensos a discutir os fatores de risco com as mulheres que com os homens: (ambos 3 vezes exatamente).
- No Brasil, Austrália e Espanha os médicos eram duas vezes mais propensos a discutir os fatores de risco com as mulheres que com os homens: (2,5, 1,9 e 1,7 vezes, respectivamente).
- No México, China e Índia havia poucas diferenças entre médicos discutem os fatores de risco com homens e mulheres: (1,2, 1,3 e 1,4 vezes, respectivamente).
- A Jordania destaca-se como um caso isolado em que 0% das mulheres nessa faixa etária indicou que seu médico havia discutido os fatores de risco para a osteoporose com elas, em comparação com 7% dos homens.

## Notes

1. Austrália: Todos os valores, salvo indicação em contrário, são da YouGov Plc. O tamanho total da amostra foi de 1.000 adultos. O trabalho de campo foi realizado entre julho 07-16, 2014. A pesquisa foi realizada online. Os dados foram ponderados e são representativos de todos os adultos (maiores de 18 anos) na Austrália.
2. Bélgica: Todos os valores, salvo indicação em contrário, são da YouGov Plc. O tamanho total da amostra foi de 1.000 adultos. O trabalho de campo foi realizado entre julho 09-16, 2014. A pesquisa foi realizada online. Os dados foram ponderados e são representativos de todos os adultos (maiores de 18 anos) na Bélgica.
3. Brasil: Todos os valores, salvo indicação em contrário, são da YouGov Plc. O tamanho total da amostra foi de 1.001 adultos. O trabalho de campo foi realizado entre julho 08-12, 2014. A pesquisa foi realizada online. Os dados foram ponderados e são representativos de todos os adultos (maiores de 18 anos) no Brasil.
4. China: Todos os valores, salvo indicação em contrário, são da YouGov Plc. O tamanho total da amostra foi de 1.031 adultos. O trabalho de campo foi realizado entre julho 08-16, 2014. A pesquisa foi realizada online. Os dados foram ponderados e são representativos de todos os adultos (maiores de 18 anos) na China.
5. Índia: Todos os valores, salvo indicação em contrário, são da YouGov Plc. O tamanho total da amostra foi de 1.045 adultos. O trabalho de campo foi realizado entre julho 07-21, 2014. A pesquisa foi realizada online. Os dados foram ponderados e são representativos de todos os adultos (maiores de 18 anos) na Índia.
6. Jordania: Todos os valores, salvo indicação em contrário, são da YouGov Plc. O tamanho total da amostra foi de 1.001 adultos. O trabalho de campo foi realizado entre julho 07-25, 2014. A pesquisa foi realizada online. Os dados foram ponderados e são representativos de todos os adultos (maiores de 18 anos) na Jordania.
7. México: Todos os valores, salvo indicação em contrário, são da YouGov Plc. O tamanho total da amostra foi de 1.032 adultos. O trabalho de campo foi realizado entre julho 08-17, 2014. A pesquisa foi realizada online. Os dados foram ponderados e são representativos de todos os adultos (maiores de 18 anos) no México.
8. África do Sul: Todos os valores, salvo indicação em contrário, são da YouGov Plc. O tamanho total da amostra foi de 502 adultos. O trabalho de campo foi realizado entre julho 07-14, 2014. A pesquisa foi realizada online. Os dados foram ponderados e são representativos de todos os adultos (maiores de 18 anos) na África do Sul.
9. Espanha: Todos os valores, salvo indicação em contrário, são da YouGov Plc. O tamanho total da amostra foi de 1.029 adultos. O trabalho de campo foi realizado entre julho 09-16, 2014. A pesquisa foi realizada online. Os dados foram ponderados e são representativos de todos os adultos (maiores de 18 anos) na Espanha.
10. Emirados Árabes Unidos: Todos os valores, salvo indicação em contrário, são da YouGov Plc. O tamanho total da amostra foi de 1.026 adultos. O trabalho de campo foi realizado entre julho 07-21, 2014. A pesquisa foi realizada online. Os dados foram ponderados e são representativos de todos os adultos (maiores de 18 anos) nos Emirados Árabes Unidos.
11. Reino Unido: Todos os valores, salvo indicação em contrário, são da YouGov Plc. O tamanho total da amostra foi de 2424 adultos. O trabalho de campo foi realizado entre julho 07-8, 2014. A pesquisa foi realizada online. Os dados foram ponderados e são representativos de todos os adultos (maiores de 18 anos) no Reino Unido.
12. Estados Unidos: Todos os valores, salvo indicação em contrário, são da YouGov Plc. O tamanho total da amostra foi de 1.167 adultos. O trabalho de campo foi realizado entre julho 08-13, 2014. A pesquisa foi realizada online. Os dados foram ponderados e são representativos de todos os adultos (maiores de 18 anos) nos Estados Unidos.

